



Pelo Paraná

Sem sentido

DALIE FELBERG/ALEP



O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) disse que “não há sentido algum” o governo federal insistir na adoção da concessão onerosa com limite de desconto no valor da tarifa no novo modelo de pedágio a ser implantado no Paraná a partir de 2021. “Os paranaenses querem uma tarifa muito mais baixa. Não há sentido algum em adotar um modelo que limite os descontos e adote a cobrança de outorga”, disse.

Fronteiras abertas

O chanceler paraguaio, Antonio Rivas Palacios, adiantou que a data de reabertura das fronteiras será decidida e anunciada em conjunto entre os presidentes Jair Bolsonaro (Brasil) e do Paraguai (Mário Benítez). “Portaria brasileira que ampliou o fechamento de fronteira por mais 30 dias não vai afetar o planejamento de reabertura gradual das fronteiras. A abertura pode demorar um pouco mais por conta do sistema de passe fronteiriço, chamado de cidades gêmeas”.

Propaganda eleitoral

Foi dada a largada para o período eleitoral. Agora, os candidatos a prefeito e a vereador podem pedir votos aos eleitores. No Paraná, foram registrados cerca de 36 mil pedidos de registro de candidaturas, entre os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.

A caminho

O líder do Governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP), afirmou que tanto a proposta do novo carro-chefe dos programas sociais do governo federal quanto a de reforma tributária foram fechadas e encaminhadas ao presidente Jair Bolsonaro e a líderes partidários.

Tendência

A proposta da reforma tributária é reduzir os encargos sobre a contratação formal de empregados, a chamada desoneração da folha de pagamentos. Para isso, a ideia é reduzir essas cobranças e, em substituição, criar um novo imposto. Mas a tendência é de o Congresso derrubar o veto e decidir pela prorrogação da desoneração dos 17 setores até do fim de 2021.

Cuidados

O presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, fez o alerta sobre a necessidade de manter os cuidados contra a covid-19 durante toda a eleição. O ministro citou que, além dos cuidados de higiene, deve ser evitada a distribuição de materiais impressos. Barroso falou ainda sobre a disseminação de fake news durante a campanha.

Debate franco

Barroso classificou as fake news como “um vírus que ronda as eleições, capaz de comprometer não a saúde pública, mas a própria democracia” e pediu uma campanha “com debate público de qualidade, franco e robusto, mas com respeito e consideração pelas pessoas e suas ideias, mesmo que diferentes das nossas”.

Da Redação ADI-PR Curitiba
Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Trevo Cataratas

50 dias após assinatura de ordem de serviço, obras não começaram

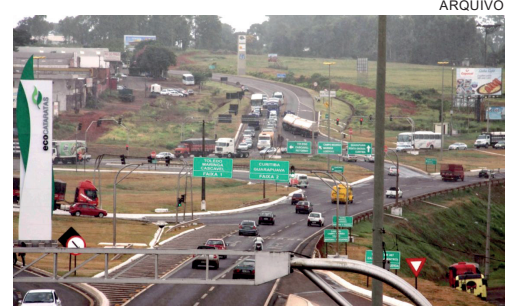
Cascavel - A ordem de serviço para a construção do novo Trevo Cataratas foi assinada no dia 10 de agosto, com a promessa de que as obras iniciariam logo na sequência. Cinquenta dias depois, o cenário continua igual, sem movimentações, nem mesmo para a retirada dos postes de alta tensão, que seria o primeiro passo para o canteiro de obras no maior entroncamento do Sul do País, que recebe as BRs 369, 277 e 467/163.

De acordo com a Ecocataratas, concessionária responsável pela obra que está orçada em R\$ 82 milhões, é necessária a programação da Copel para que os trabalhos sejam iniciados. “Para iniciar as obras, é preciso ajustar alguns detalhes e intervenções que precisam ser realocados, como os postes de alta tensão. Já é de conhecimento da Copel, mas eles têm até o fim de setembro para fazer o desligamento de energia e programar a remoção dos postes para outros lugares”, informou, em nota.

A concessionária acrescenta que está instalando as placas de alerta aos motoristas, mas reconhece que as obras de fato não

devem começar agora. “Placas de sinalização, apesar de encobertas, já começaram a ser instaladas. Essas placas alertam para as obras no trevo. Tudo isso já são as obras do trevo, mas, as obras mais expressivas, vão se estender um pouco mais”.

A reportagem questionou o tempo estimado para a retirada de postes, a partir da ação da Copel, mas não houve retorno.



ARQUIVO

Trevo Cataratas é um dos principais entroncamentos rodoviários do Sul do País

avaliando qual valor será destinado para as desapropriações.

DESAPROPRIAÇÕES

O processo de desapropriação dos quatro terrenos no entorno do trevo também está parado. De acordo com o DER (Departamento de Estradas de Rodagem), responsável pelos procedimentos, aguarda-se a publicação do decreto de utilidade pública para iniciar as negociações.

Também não há prazo para que tudo seja finalizado, mas o Departamento garante que as desapropriações serão priorizadas, visando concluir os andamentos “com brevidade”.

Ainda não há valores definidos para o processo. O DER está

ANSEIO DA REGIÃO

O Trevo Cataratas é uma complexa intersecção de importantes rodovias: a BR-277, que corta o Paraná de leste a oeste; a BR-467/163, que liga o Centro-Oeste do País ao Sul; e a BR-369, que liga o oeste ao norte do Estado.

A readequação do trevo é uma luta da região oeste que dura mais de 20 anos, e prevê viadutos e trincheiras. A construção será feita com recursos a serem devolvidos previstos no acordo de leniência firmado pela Ecocataratas com o Ministério Público Federal.

Requião Filho questiona demora para esclarecer sobre cálculo do pedágio

Há cerca de um ano, a Agepar deu início a um pente-fino nas tarifas de pedágio cobradas nas rodovias paranaenses. O motivo seria o valor a mais pago a algumas concessionárias, desde o início dos contratos, para realização do que os engenheiros chamam de “degrau de pista dupla”. Um termo técnico relacionado ao nivelamento de alguns trechos que deveriam ter sido duplicados. É a Taxa Interna de Retorno (TIR), que só poderia ter sido recebida pela empresa uma vez que as obras estivessem concluídas, o que não ocorreu. E, mesmo assim, a taxa foi embutida no valor final da tarifa e continua sendo paga pelos usuários até hoje.

Achado o erro, a missão era recalculer os valores para identificar os valores pagos irregularmente. Na época, a previsão era de que o estudo da Agepar ficaria pronto em seis meses. Porém, em julho deste ano, querendo entender o motivo do atraso na conclusão desses cálculos, o deputado Requião Filho protocolou um requerimento, via Lei de Acesso à Informação, solicitando esclarecimentos sobre os procedimentos adotados pela Agepar e qual o andamento dos

estudos. O prazo para resposta seria de 30 dias, o que não ocorreu.

No entanto, agora, ao verificar o protocolo novamente, observou-se que ele segue em aberto, mas com alguns documentos anexados que sugerem que as concessionárias receberam além do que teriam direito.

“Nesses relatórios, podemos observar a morosidade no andamento do processo e que há realmente indícios de valores pagos a mais em tarifas de algumas rodovias paranaenses. Se

somados, esses podem ser bem altos. Agora queremos saber o que a Agepar pode fazer a respeito e, se confirmado esse pagamento a mais, será que esses valores também serão devolvidos ao Estado do Paraná antes do encerramento dos contratos?”, questiona.

Conforme foi verificado pela equipe do parlamentar na manhã dessa segunda-feira (28), mesmo tendo se passado mais de 60 dias, o protocolo do pedido de informações segue em aberto.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



REPUBLIÇÃO DE EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2020 – HUOP/UNIOESTE. (Alteração da data de abertura) **Objeto:** Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de oxigenioterapia e sistema de anestesia para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 413.255,51. **Recebimento das propostas:** Das 9h do dia 29/09/20 até às 9h do dia 09/10/20. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 09/10/20, 9h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 25/09/2020.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA SIMPLIFICADA
CONCRETIZE SERVIÇOS DE CONCRETAGEM LTDA., CNPJ 08.225.760/0004-51, torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Cascavel/PR, a Licença Simplificada para usina de concreto, a ser implantada à Rod. BR-369, km 524, s/n, Núcleo de Produção Industrial II, Cascavel, PR.